

## **“O DIA EM QUE EXPLODIU MABATA-BATA”: UM DIÁLOGO ENTRE MIA COUTO E SOL DE CARVALHO**

*Anna Paula Soares Lemos (UNIGRANRIO)*  
[annapaulalemos@gmail.com](mailto:annapaulalemos@gmail.com)

Trata-se nesta comunicação de fazer uma leitura interpretativa da adaptação do cineasta moçambicano Sol de Carvalho do conto “O dia em que explodiu Mabata Bata”, de Mia Couto. Dar visibilidade e novas leituras ao cinema e à literatura africanos é sempre muito potente. Via o cinema de Sol de Carvalho em diálogo com Mia Couto, ainda mais. Azarias, personagem principal do conto e do filme, é um jovem pastor, órfão, guardião de uma manada de bois, em que se destaca o boi Mabata Bata, que explode por pisar em uma mina em plena Guerra Civil. A análise fílmica via método proposto por Manuela Penafria e o conceito de adaptação pelo viés de Robert Stam vão dar a ver a perspectiva crítica de Mia Couto figurada em filme sempre sensível de Sol de Carvalho.

Palavras-chave:

Adaptação. Cinema e literatura. Mia Couto e Sol de Carvalho.